

NO BIXIGA, SOBRE O BIXIGA: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, REPRESENTAÇÕES E IDENTIDADES EM DISPUTA

Autor: Fábio Ranzani de Paiva

Orientadora: Profa. Dra. Simone Luci Pereira

O bairro da Bela Vista foi construído hegemonicamente e midiaticamente como italiano. Porém, diversas narrativas audiovisuais surgiram na última década sobre a região do Bixiga de maneira contra hegemônica, tensionando esse sistema de representações, no dizer de Stuart Hall, e visibilizando outras identidades e presenças no território por muito tempo silenciadas. Essas produções (filmes, documentários, vídeos, etc.) colaboram para pensar essa localidade em sua interculturalidade e na construção simbólica de um território com características periféricas, ainda que na região central da cidade de São Paulo. Nordestinos, negros e indígenas são encarados e visibilizados como sujeitos complexos e protagonistas na construção midiática e simbólica. O objetivo desta comunicação é analisar dois exemplos que trazem esse tema: o Coletivo Cinequebrada - grupo que produz conteúdo audiovisual de forma comunitária e promove sessões de cinema de rua; e o documentário *Oxente, Bixiga!*, - realizado pela produtora Caramuja - sobre a presença nordestina na região. A metodologia adotada envolve o trabalho de campo com inspiração etnográfica, eventos, sessões públicas de cinema, entrevistas e conversas informais com alguns produtores envolvidos e uma análise dessas produções. Em diálogo com os conceitos de Identidade e Representação (S. Hall) e Comunicação Urbana (S. L. Pereira e J. Caiafa), refletimos sobre os fluxos, redes e nós que se formam a partir dessas produções. O Bixiga é uma metáfora das dimensões e culturas urbanas na cidade de São Paulo, e as disputas que envolvem novos olhares sobre esse local podem contribuir para repensar as formas de (re)existência e comunicabilidade na cidade.